

Ônibus noturnos entram em circulação dia 13

Treze linhas de ônibus noturnos — os chamados “baccuraus” — começarão a funcionar no dia 13 pela Grande Vitória. A medida foi determinada pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e terá um caráter experimental de seis meses, sendo que os veículos circularão entre zero às 4h40m, diariamente, de hora em hora. A passagem custará o dobro das cobradas nas linhas normais e, no que toca à segurança, um policial militar será destacado para cada carro.

A decisão foi tomada ontem, após reunião entre o Detran e empresários do setor. As linhas que funcionarão são: Praia da Costa a Vitória, passando pela rodovia Carlos Lindenberg, Praia da Costa a Vitória, via Paul e Itaparica e Itaparica a Vitória, todas operadas pela Viação Alvorada.

Na Serra, haverá ônibus depois da meia-noite ligando a capital aos bairros Serra Dourada I, Laranjeiras, Jacaraípe, Eurico Salles e sede do município — a linha de São Sebastião será mantida. Em Cariacica, haverá ônibus noturno da capital para o bairro de Cariacica e Roda D'Água. O Detran ainda não definiu uma terceira linha para o município. Finalmente, haverá uma linha entre Viana e Vitória.

A implantação de ônibus noturnos é uma reivindicação de vários setores da sociedade que vinha sendo pleiteada desde o ano passado. No entender do diretor do Detran, Lézio Satler, a medida vai beneficiar sobretudo a classe trabalhadora e movimentar a vida

noturna da Grande Vitória. “Hoje pouca gente sai de casa para se divertir em função da falta de transporte”, salientou.

Ao explicar o valor dobrado da passagem, Lézio Satler esclareceu que a intenção inicial era de estipular uma tarifa equivalente a 1,5 da passagem normal. Entretanto, existe uma resolução do conselho administrativo do Detran estabelecendo a cobrança em dobro nos horários especiais.

OUTRAS MEDIDAS

Do pacote de medidas para o transporte coletivo das linhas intermunicipais, o Detran passará a exigir a retirada das grades dos ônibus dentro de 30 dias. A colocação de inscrições indicando o itinerário terá que ser cumprida em 60 dias e dentro de um mês motoristas e trocadores deverão portar crachás de identificação.

A padronização de inscrições, como número de certificado do veículo, nome da empresa, telefones de reclamações entre outros, somente começará a ser exigida em janeiro de 1984. A extensão do prazo foi explicada por Satler, que alegou a necessidade de tempo maior porque a pintura exige certa demora.

Segundo ele, a pintura das inscrições não pode ser feita em toda frota, ou parte dela, de uma só vez, porque isso prejudicaria o atendimento à população com a retirada de carros de circulação. Satler assegurou que a partir dos vencimentos dos prazos a fiscalização estará atenta para as infrações.

ÔNIBUS noturnos entram em circulação dia 13
A Tribuna, Vitória, 4 ago. 1983. p. 6.
1. ed. e. 5 e 6.